

Mensagem Quatro

Conhecer Cristo e o poder da Sua ressurreição

Leitura bíblica: Fp 3:10, 12-14; Jo 11:25; At 2:24; 2Co 1:8-9; Ap 1:17b-18; 2:8

I. Paulo aspirava conhecer Cristo – Fp 3:10:

- A. No livro de Filipenses, o assunto principal é o conhecimento subjetivo e a experiência de Cristo – Fp 2:2, 5; 3:7-10; 4:10, 13.
- B. Obter a sublimidade do conhecimento de Cristo em Filipenses 3:8 se dá por revelação, mas conhecê-Lo no versículo 10 se dá pela experiência.
- C. A sublimidade do conhecimento de Cristo é a sublimidade de Cristo tornada real para nós – Fp 3:8.
- D. Paulo primeiro recebeu a revelação de Cristo, então, buscou a experiência de Cristo: conhecer e desfrutar Cristo na experiência.
- E. A palavra *conhecer* em Filipenses 3:10 equivale a *experimentar*:
 - 1. Conhecer Cristo significa experimentá-Lo, desfrutá-Lo, participar Nele e partilhar Dele – Fp 3:9-10.
 - 2. Conhecer Cristo é, portanto, apreendê-Lo, experimentando-O – Fp 3:8.
- F. Conhecer Cristo não é meramente ter conhecimento sobre Ele, mas ganhar a Sua própria pessoa – Fp 3:8; 2Co 2:10; cf. Cl 2:9, 16-17:
 - 1. Para se ganhar algo é necessário pagar um preço – Fp 3:7-8.
 - 2. Ganhar Cristo é experimentar, desfrutar e tomar posse das Suas riquezas insondáveis, pagando um preço – Ef 3:8; cf. Ap 3:18.
 - 3. A vida cristã é uma vida de ganhar Cristo em Sua todo-inclusividade – Fp 3:8:
 - a. Apesar de Paulo ter experimentado e ganhado muito de Cristo, ele não considerou que O tinha experimentado plenamente ou o que O havia ganhado ao máximo – Fp 3:12.
 - b. Paulo ainda prosseguia para o alvo: ganhar Cristo ao máximo – Fp 3:12-14.
 - 4. Para ganhar Cristo ao máximo, Paulo não apenas renunciou à sua experiência no judaísmo, mas também não permanecia nas suas experiências passadas de Cristo – Fp 3:7-8, 13:
 - a. Não esquecer, mas ficar nas nossas experiências passadas, não importando quão genuínas elas tenham sido, atrapalha a nossa busca de Cristo – Fp 3:13; Hb 6:1a.
 - b. Porque Cristo é insondavelmente rico, e há um vasto território das Suas riquezas para ser possuído, Paulo avançava para conquistar o máximo desse território – Ef 3:8; Fp 3:13.
- G. Conhecer Cristo é resultado de ser achado Nele – Fp 3:9-10:
 - 1. A justiça que “é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé”, fez com que Paulo conhecesse Cristo – Fp 3:9.
 - 2. A justiça que desenvolvemos pelo nosso próprio esforço não nos faz conhecer Cristo; quanto mais fazemos pelo nosso próprio esforço, menos conhecemos Cristo – Fp 3:9a.

II. Paulo anelava conhecer e experimentar o poder da ressurreição de Cristo – Fp 3:10:

- A. O poder da ressurreição de Cristo é a Sua vida de ressurreição, que O ressuscitou dentre os mortos – Ef 1:19-20.
- B. O próprio Cristo é a ressurreição – Jo 11:25:
 - 1. “Eu sou o Primeiro e o Último e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades” – Ap 1:17b-18:

- a. Por causa da queda, a morte entrou e está agora trabalhando para reunir a todos no Hades.
 - b. As chaves da morte e do Hades estão nas mãos do nosso Salvador, que morreu e foi ressuscitado – Ap 1:18.
2. “Estas coisas diz o Primeiro e o Último, que esteve morto e tornou a viver” – Ap 2:8:
 - a. *Tornou a viver* refere-se à ressurreição.
 - b. O Senhor sofreu a morte e tornou a viver; Ele entrou na morte, mas ela não pôde retê-Lo, pois Ele é a ressurreição – At 2:24; Jo 11:25.
 - c. Cristo foi ao Hades, passou pela morte, venceu-a e saiu dela triunfantemente; isso é ressurreição – cf. 1Pe 3:18-22.
 3. Ressurreição significa que um homem, o nosso Senhor Jesus, quebrou as barreiras, até mesmo a maior de todas: a morte – At 2:24; Ef 1:19-20:
 - a. A ressurreição do Senhor quebrou todas as barreiras da esfera natural; assim, Jesus não está mais limitado a nada, incluindo o espaço e o tempo – cf. Jo 7:6-8.
 - b. Nossas maiores limitações são o espaço e o tempo, mas essas duas coisas não podem limitar o Cristo ressurreto.
 - c. A morte é a maior limitação, mas a ressurreição venceu a morte; portanto, a ressurreição é o maior poder de todos – Fp 3:10; Ef 1:19-20.
- C. Ressurreição é vida que vence a morte sem ser danificada ou ferida pela morte – Jo 11:25; Ap 1:17b-18; 2:8:
1. A morte é impotente para fazer qualquer coisa com a vida de ressurreição – At 2:24.
 2. A morte pode infligir todo tipo de dano em outras formas de vida; apenas um tipo de vida não pode ser ferido pela morte: A vida de ressurreição – Jo 11:25; Fp 3:10:
 - a. Ressurreição é a vida que passa pela morte e não pode ser retida por ela.
 - b. Segundo a plena revelação das Escrituras, o próprio Deus é a vida de ressurreição – Rm 4:17.
- D. O Espírito é a realidade da ressurreição de Cristo e o seu poder – Rm 8:9-11; 1Co 15:45b; 1Jo 5:6:
1. Para experimentar a vida de ressurreição de Cristo, temos de ver que, em ressurreição, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 2. A definição mais elevada de ressurreição é que ela é o processo pelo qual Cristo, o último Adão, tornou-se o Espírito que dá vida.
 3. A ressurreição de Cristo foi Ele ser transfigurado no Espírito que dá vida a fim de entrar nos Seus crentes – 1Co 15:45b; Jo 20:22.
- E. O princípio da ressurreição é que a vida natural é morta e a vida divina se levanta no seu lugar – 2Co 1:8-9:
1. O que passa pela morte e permanece é ressurreição – Ap 2:8.
 2. Ressurreição é algo que saiu da morte e que está além da esfera natural – At 2:24.
 3. Ressurreição significa que nenhum evento ou circunstância pode fazer com que nós, que temos a vida de ressurreição de Cristo, sejamos subjugados – 2Co 1:8-9.
 4. Estar em ressurreição significa que a nossa vida natural é crucificada e que a parte do nosso ser criada por Deus é levantada em ressurreição para ser uma com Cristo em ressurreição – Rm 6:4-6.
 5. Quando não vivemos pela nossa vida natural, mas pela vida divina em nós, estamos em ressurreição – Jo 6:57; Rm 8:11.